

Alceni critica 'assembleísmo'

Porto Alegre — Mauro Mattos

PORTO ALEGRE — A visita do ministro da Saúde, Alceni Guerra, aos dois mais importantes hospitais da capital gaúcha — o Hospital das Clínicas e o Instituto de Cardiologia — foi apenas o pano de fundo para estocadas políticas. Ele se recusou a qualquer debate com entidades civis da área da saúde. "A população brasileira está cansada desses 20 anos de debate, esse *assembleísmo*. Isso terminou com a chegada do presidente Collor: é hora de agir", disse, amarrando este raciocínio pragmático a uma crítica à partidarização das secretarias municipais e estaduais de saúde que se transformam em sede de "grupos políticos", segundo o ministro.

Apesar das críticas à "partidarização" das secretarias, o primeiro encontro do ministro Alceni Guerra na capital gaúcha foi com políticos, numa reunião com lideranças do PL, PDS, PFL e PTB na Assembleia Legislativa. Depois, sempre ciceroneado pelo ex-deputado federal e ex-líder do governo Figueiredo na Câmara, Nelson Marchezan, seguiu para o Hospital das Clínicas (HCPA), onde assistiu a uma exposição do vice-presidente Alceu Alves da Silva, junto com uma platéia de médicos e jornalistas, e ouviu dados que o impressionaram. O HCPA, em oito anos, teve um crescimento de 192% no número de internações. Com 700 leitos, é considerado um centro de referência e excelência e um dos melhores hospitais-escola do país.

O ministro também visitou a unidade pediátrica, onde esteve nos setores de recreação e internação. Na saída do hospital, foi abordado por Schirlei Macedo, seguradora do Inamps, que buscava internação para sua mãe Erondina Macedo, com problemas de pressão e coração e necessitando atendimento psiquiátrico. O ministro encaminhou o caso ao vice-presidente administrativo, que explicou que o Hospital das Clínicas não possui emergência psiquiátrica. Depois, a caminho do Instituto de Cardiologia, o ministro Alceni Guerra não poupou elogios ao HCPA: "É um belíssimo hospital."



Alceni Guerra no Hospital das Clínicas: "É um belíssimo hospital"

- ☐ A divisão de fiscalização da Secretaria Estadual da Saúde interditou o Banco de Sangue do Hospital Maia Filho, no bairro Floresta, que funcionava sem autorização. Foram apreendidas várias bolsas de sangue sem a etiqueta de controle. Agora, o Banco de Sangue terá que ser legalizado e o hospital deve se abastecer no Hemocentro da própria Secretaria da Saúde. Além disso, a Comissão Intermunicipal de Saúde constatou irregularidades no Hospital Independência, onde os segurados pagavam os médicos, o hospital e anestesistas. A denúncia foi encaminhada pela prefeitura ao ministro Alceni Guerra, que garantiu que todas essas irregularidades constatadas irão para a Justiça.